



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Crenças compartilhadas pelos empreendedores no desenvolvimento do enoturismo no Vale dos Vinhedos, RS
Autor	THAÍS LEIRIA
Orientador	MARCELINO DE SOUZA

Crenças Compartilhadas pelos Empreendedores no Desenvolvimento do Enoturismo no Vale dos Vinhedos, RS

Dr. Marcelino de Souza
Thaís Leiria

Entre as atividades e práticas agroindustriais que servem de fonte para o turismo, a atividade vitivinícola é destaque, alicerçada na cultura milenar de produção e consumo de vinho. O Rio Grande do Sul é o principal estado produtor de uvas, respondendo por 62,72% da área vitícola nacional em 2019, do qual o município de Bento Gonçalves é o destino enoturístico vital do país, autopromovendo-se como a capital do vinho. Como objetivo principal, propõe-se analisar as crenças e os modelos mentais compartilhados que orientaram as ações dos empreendedores no desenvolvimento do enoturismo no Vale dos Vinhedos. Além disso, pretende-se caracterizar a expansão do enoturismo e da ação empreendedora na região e identificar as instituições informais que orientaram a ação dos empreendedores. Os estudos institucionais no campo do turismo ainda são incipientes e o trabalho se propõe ao uso da teoria institucional de Douglass North para compreensão da ação dos empreendedores no processo de desenvolvimento do enoturismo. Diante disto, a pesquisa qualitativa se destaca frente à quantitativa comum na literatura econômica, no qual foram realizadas investigação histórica, bibliográfica e 41 entrevistas com representantes de organizações que integram a rede de enoturismo do Vale dos Vinhedos. Utilizou-se a análise temática para examinar os padrões ou temas encontrados nos dados sistematizados no software Nvivo e no Excel. Os resultados mostram que as crenças compartilhadas sobre a importância do trabalho árduo, da família e da história da imigração italiana na região nortearam a ação empreendedora. Da mesma forma, identificou-se que a lógica competitiva entre vinícolas e soluções coletivas são modelos mentais compartilhados que incentivam o enoturismo.